**ENTEROPARASITOS EM CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E LABORATORIAIS**

MINORU GERMAN HIGA JÚNIOR1; WESLEY MÁRCIO CARDOSO2; SABRINA MOREIRA DOS SANTOS WEIS3; PATRÍCIA VIEIRA DA SILVA4; ADRIANA DE OLIVEIRA FRANÇA5; ELENIR ROSE JARDIM CURY PONTES6; MÁRCIA PEREIRA DE OLIVEIRA7; MARIA ELIZABETH MORAES CAVALHEIROS DORVAL8

1 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, minorugerman@hotmail.com

; 2 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, wesleyforever@gmail.com;  3Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sabrinaweistorres@icloud.com; 4 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, patriciavieira.s@hotmail.com; 5 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, dricaseal@hotmail.com; 6 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, elenirpontes@uol.com.br; 7 Instituto Oswaldo Cruz, marciapo@gmail.com e-mail; 8 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, mecdorval@gmail.com

**Introdução**: Catadores de materiais recicláveis são indivíduos de baixa renda que se dedicam às atividades de coleta, triagem, processamento, transformação e comercialização desses produtos, sendo considerados de extrema vulnerabilidade. As parasitoses intestinais constituem problema de saúde pública no Brasil e estão associadas a insatisfatórias condições de vida e de saneamento básico, má higiene pessoal e carência alimentar. **Objetivo**: Estimar a prevalência de parasitas intestinais em catadores de cooperativas de material reciclável e dos que atuam de forma independente no Aterro Sanitário na cidade de Campo Grande-MS e relacioná-los com níveis de vitaminas A e C e a produção de interleucinas 5 e 10. **Metodologia**: Foram realizadas coletas de materiais biológicos e dados sociodemográficos, clínicos e epidemiológicos dos trabalhadores. Os exames de fezes foram executados pelos métodos de sedimentação por centrifugação e sedimentação espontânea, dosagens de vitaminas A e C por cromatografia líquida de alta resolução e as interleucinas pelo método imunoenzimático ELISA. **Resultados**: Do total (n=66), 43,9% eram portadores de parasitas intestinais. As espécies mais frequentes foram: *Endolimax nana* (22,7%), *Entamoeba coli*(21,1%), *Giardia lamblia*(6,1%), *Entamoeba histolytica*/*E. dispar* (4,5%) e *Ascaris lumbricoides*(4,5%). Considerando enteroparasitas patogênicos, a prevalência foi 16,7% (11/66). Em se tratando de vitaminas, 13 (19,6%) apresentaram hipovitaminose A e 65 (98,4%), hipovitaminose C. Evidenciou-se produção de IL-5 em 21 (31,8%) catadores e de IL-10 em 32 (48,4%).  **Conclusão:** Infecções por enteroparasitas patogênicos não constituem causas de deficiências de vitaminas A e C e produção de IL-5 e IL-10 nesses trabalhadores.

**Palavras-chave**: saúde ocupacional, catadores de materiais recicláveis, parasitoses intestinais.